

Guilherme Álvaro pede socorro

Tal qual um paciente em estado crítico, com quadro de risco de morte, está o Hospital Estadual Guilherme Álvaro (HGA). Há anos, este que é um dos principais hospitais da região, mantido e gerido pela Secretaria da Saúde do Governo do Estado de São Paulo, está sucateado, com salas em mau estado de conservação, equipamentos quebrados e sem medicamentos para pacientes em tratamento de doenças graves como o câncer, por exemplo. O HGA pede socorro!

Há anos, cobramos, por meio de requerimentos e representações junto ao Ministério Público do Estado de São Paulo, melhorias estruturais, compra de equipamentos e regularidade nos tratamentos dispensados aos pacientes que vêm de toda a Baixada Santista e Vale do Ribeira para serem atendidos no HGA. O Hospital Guilherme Álvaro recebe pacientes de 29 municípios.

Em 2019, a situação piorou no HGA, com pessoas esperando por cerca de 7 horas para serem atendidas e cadeirantes e idosos com mobilidade reduzida sendo transportados pelas escadas porque o elevador quebrou. Agora, houve o fechamento da UTI Pediátrica por falta de equipe médica suficiente.

Em entrevista ao Jornal A Tribuna na edição de domingo último (12), o secretário estadual de Desenvolvimento Regional, Marco Vinholi, afirmou que o Estado desti-



nará R\$ 300 milhões à Baixada neste ano, sendo R\$ 100 milhões para a saúde, estando o HGA contemplado neste pacote. Vinholi afirmou que o projeto é tornar o HGA referência em tratamento cardiovascular. Tratamento este que já é referência no Hospital Irmã Dulce, em Praia Grande, e no Hospital Santo Amaro, em Guarujá. Já o Hospital dos Estivadores, em Santos, iniciou o atendimento de cardiovascular em dezembro. É fato que as vagas para tratamento cardiovascular são poucas na região, mas o secretário desconhece as condições críticas em que se encontra o HGA? O secretário desconhece que há outros setores com mais prioridade, necessitando de investimentos urgentes, incluindo a reabertura da UTI Pediátrica?

Nosso gabinete foi o primeiro a cobrar, do Governo do Estado, a abertura da UTI Pediátrica, consi-

derando o déficit de leitos de UTI para crianças na região. Em 2014, solicitamos ao Executivo, via requerimento apresentado na Câmara Municipal, para que determinasse à Vigilância Sanitária fiscalizar a Sala de Estomatoterapia do HGA, que apresentava deplorável estado de conservação, com mofo e goteiras. A Estomatoterapia recebe pacientes com feridas abertas correndo risco iminente de contaminação.

Em 2016, foi anunciada a reforma do pronto-socorro do HGA, ao custo de R\$ 30 milhões e prazo de três anos. Na época, questionamos se havia planejamento para o atendimento dos pacientes, se os hospitais da região absorveriam a demanda, qual a ordem cronológica de paralisação dos setores do PS e como ficariam as consultas, procedimentos e exames agendados. Em 2017, solicitamos informações ao Estado sobre o conserto da máquina de cateterismo cardíaco, que estava parada há meses.

O histórico de deficiências do HGA é antigo e nós não podemos fechar os olhos e nem cruzar os braços. Há vidas que dependem desse hospital e a saúde não espera. O Estado deveria destinar ao HGA o mesmo investimento que faz no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, pois foi criado e planejado para ser como tal.



Dia a Dia

Sandro Thadeu

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

Vereador santista faz balanço do mandato

Daqui a algumas semanas, o primeiro suplente da coligação PTB/PSD formada em 2016 para a disputa do Legislativo de Santos, Braz Antunes (PSD), precisará sair do cargo, pois o titular da cadeira, Hugo Duppre (PSD), deixará o comando da Fundação Pró-Esportes (Fupes) para reassumir o mandato no Parlamento. Ao longo dos últimos três anos, Braz foi o responsável por apresentar propostas importantes que se tornaram leis municipais, como a implantação gradativa do cabeamento subterrâneo no Município e o atendimento odontológico hospitalar, o que beneficiou os pacientes internados em hospitais públicos e privados da Cidade. "Honrei cada voto que recebi ao longo desses três anos. Saí com muito orgulho do meu trabalho, com a sensação de dever cumprido e com a consciência tranquila. Apesar do tempo mais curto, talvez este tenha sido o meu melhor mandato", destacou ele, que já esteve na Câmara em outras duas legislaturas (2005-2008 e 2009-2012).

Grande legado

Outra propositura interessante do parlamentar do PSD que virou legislação é a criação do Museu das Palavras e Falas Santistas, que está em fase de implantação. O objetivo dessa iniciativa é preservar o jeito santista de se comunicar, além de reunir as manifestações literárias e o linguajar típico da Cidade.

Sem salvação

A situação do dramaturgo Roberto Alvim à frente da Secretaria Especial da Cultura do Governo Bolsonaro ficou insustentável, após parafrasear um discurso do ministro da Propaganda da Alemanha nazista, Joseph Goebbels. Por esse motivo, ele foi exonerado ontem do cargo.

Despedida

Curiosamente, a última imagem dele divulgada nos canais oficiais desse órgão federal foi ao lado do titular da pasta de Cultura de São Vicente, Fábio Lopez. O encontro ocorreu em Brasília, na última quinta-feira, horas antes da divulgação do polêmico vídeo que provocou a demissão do dramaturgo.

Convite mantido?

O representante da primeira cidade do Brasil chamou Alvim para estar hoje na estreia da Encenação da Vila de São Vicente, o maior espetáculo em areia de praia do mundo. O titular da pasta disse que o convite foi institucional ao ocupante do cargo, que está vago hoje. "Se o governo optar por enviar alguém em nome da Secretaria de Cultura será bem-vindo", disse.

Fala inadequada

Lopez lamentou as infelizes declarações proferidas por Alvim. "Apoio a decisão do Governo Federal de exonerá-lo", frisou ele, que também preside a Associação de Dirigentes Municipais de Cultura (Adimc).



MATHEUS STAGE

Fim do mistério

Após muitas sondagens e especulações nos bastidores de que iria se filiar ao PSB ou ao DEM, o vice-prefeito de Santos, Sandoval Soares (foto), bateu o martelo esta semana e aceitou o desafio de comandar o PTB no Município.

Reconhecimento

"Queremos fortalecer a legenda não apenas na Cidade, mas em toda a região. Vamos desenvolver aquilo que a gente pensa na política: a construção de uma política de grupo, sempre pensando em objetivos comuns", frisou ele, em visita ontem à Redação.

Cenário em aberto

Soares explicou que hoje 80% da chapa de vereadores está montada. Ele tem o aval da direção estadual para concorrer ao Executivo, mas o vice disse que é preciso dar tempo ao tempo. O apoio a outra candidatura não está descartado.

Novo time

Também estiveram com Soares na Redação outros integrantes da nova Executiva do PTB local: Jorge Calazans (vice-presidente), Guilherme Garcia (secretário de Comunicação), Mayra Dias (responsável pelo PTB Mulher na Cidade), Thiago Rocha (secretário-geral) e Waldemyr de Almeida (secretário de Articulação e Planejamento).



Projetos culturais podem ter mais incentivo

Está na mão da Câmara de Santos a aprovação do projeto de lei que isentará de impostos empresas e pessoas físicas que destinarem recursos para artistas da Cidade

EGLE CISTERNA
DA REDAÇÃO

Projetos da área cultural podem ter mais uma opção de programa de incentivo para a realização de atividades em Santos. É que a Prefeitura pretende abrir mão de até R\$ 1 milhão em impostos para que esse valor seja utilizado para a produção artística na Cidade.

Para que isso se torne realidade, está tramitando na Câmara o projeto de lei complementar, apresentado pelo prefeito Paulo Alexandre Barbosa no final do ano passado, que cria o Programa Municipal de Incentivo Fiscal de Apoio à Cultura (Promicult).

O programa é inspirado no que já existe no município voltado ao esporte, o Promifae, mas a Secretaria Municipal de Cultura (Secult) também pesquisou os formatos que já são aplicados em várias capitais brasileiras.

Para passar a valer, o projeto de lei ainda tem que passar em duas votações no Legislativo, que está em recesso. No momento, o texto passa pelas comissões da Casa. Caso o projeto de lei seja aprovado pelos vereadores, volta para a sanção do prefeito.

APRESENTAÇÕES GRATUITAS



“Com esse projeto, a Prefeitura deixa de arrecadar, mas acaba investindo na Cultura, pois esses projetos serão gratuitos, apresentados em vários locais da Cidade”

Rafael Leal
Secretário municipal de Cultura de Santos

A partir disso, qualquer pessoa física ou jurídica vai poder patrocinar os projetos selecionados, destinando até 20% dos valores devidos do Imposto sobre Serviço de Qualquer Natureza (ISSQN) ou do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU).

A estimativa é que os projetos possam contar com esse recurso a partir do próximo

ano. “Mesmo que aprovada agora, não vamos conseguir usar neste ano, porque teria que estar previsto no orçamento. E ainda temos um ano eleitoral pela frente. Mas a ideia é garantir a aprovação do projeto para que isso se torne lei”, afirma o secretário municipal de Cultura, Rafael Leal, que diz ser possível inscrever e selecionar os projetos

ainda neste ano.

O projeto não chegou a passar pelo Conselho Municipal de Cultura (Concult). Mesmo sem ter muitos detalhes, o presidente do órgão, Junior Brassalotti, vê a iniciativa de forma positiva. “Mas seria interessante que a sociedade civil e classe artística tivessem participação na confecção de uma lei assim, para que ela não repita vícios de leis de isenção fiscais semelhantes, que têm que ficar sendo revistas de tempos em tempos, como a Lei Rouanet, por exemplo”, avalia.

Leal diz que a proposta foi construída em cima de conversas que vêm sendo realizadas com os movimentos culturais desde que assumiu a pasta, em 2018, mas desenvolvida internamente pela equipe da Prefeitura. “Cada um quer um direcionamento para o seu segmento, mas vamos trabalhar com a meritocracia”, explica. “Chegamos a um valor que não traria problemas ao orçamento dentro de um estudo de impacto que isso causaria”, diz o secretário. Pela proposta do Executivo, se a renúncia

fiscal atingisse o valor máximo permitido no projeto, em 2021, a estimativa de impacto financeiro no orçamento seria de 0,0330%.

MAIS FOMENTO

A proposta do Executivo prevê ainda que 10% do que o projeto cultural selecionado arrecade seja destinado para o Fundo de Assistência à Cultura (Facult), que dá recursos para um dos maiores concursos, que oferece R\$ 15 mil a 30 projetos selecionados.

Além desse programa, no ano passado a Prefeitura lançou outro projeto de fomento voltado a curta-metragens, que deve repassar R\$ 300 mil de recursos públicos para fomento a cinco projetos de audiovisual em sua primeira edição, em 2020.



FIQUE POR DENTRO

Câmara dos Vereadores de Santos

Vagas: 37

Cargos: auxiliar legislativo, assistente legislativo, técnico audiovisual, técnico de som, procurador, analista de Recursos Humanos, analista de sistemas, analista em gestão pública, analista financeiro, analista jurídico, analista urbano, contador, engenheiro de telecomunicação e jornalista

Escolaridade: ensinos Médio/Técnico e Superior

Salário: de R\$ 2.653,33 a R\$ 8 mil

Inscrições: para procurador, das 10h de hoje até as 17h de 19 de fevereiro. Para os demais cargos, das 10h de 27 de janeiro até 17h de 5 de março. Tudo pelo site www.institutomais.org.br

Taxa de inscrição: de R\$ 45,00 a R\$ 64,00

Prova: para procurador, em 22 de março. Demais cargos em 26 de abril



Saiba como foi a produtividade da Câmara Municipal em 2019

Os 21 vereadores que compõem a Câmara de Santos apresentaram em menos de 10 meses de trabalho (aqui descontamos os dias de recesso no início, meio e final do ano) 445 projetos de lei. Boa parte segue ainda em tramitação.

O Prefeito Paulo Alexandre Barbosa (PSDB) encaminhou 126 projetos. O que mostra que para cada 10 projetos nascidos nos 21 gabinetes do Castelinho, há 3 encaminhados do Palácio José Bonifácio.

Esse dado por si só já poderia denotar como é pouco propositiva a nossa Casa de Leis, embora saibamos que quantidade não significa qualidade, até porque existem os parlamentares que entulham as Comissões de projetos totalmente descartáveis. Quem olha os números frios, sem uma atenção mais apurada, poderia dizer que esse tipo de vereador é assíduo na tentativa de fazer leis para a Cidade.

Não, não é o que queremos dizer. Mas também não se pode deixar de mencionar os eleitos que contribuem minguaadamente no quesito número de projetos.

Por isso fizemos abaixo um ranking dos 10 vereadores que menos apresentaram projetos de lei ou de decreto legislativo em 2019. Setenta por cento deles são da base aliada do prefeito.

Zequinha Teixeira (PSD, 2º mandato) é o menos pro-

positivo. Apenas 4 míseros trabalhos de lei, sendo 2 relativos a datas para incluir no Calendário Oficial de Eventos e Datas Comemorativas do Município. Nenhum deles passou a legislação municipal vigente ainda.

Bruno Orlandi (PSDB, 1º mandato) ficou com a segunda colocação em quantidade diminuta de trabalhos: 5. E todos bem questionáveis do ponto de vista da relevância. Dois concedem medalhas de honra ao mérito "Brás Cubas", um terceiro insere data no Calendário de Eventos do Município, um quarto declara como de utilidade pública uma entidade e o quinto autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional especial de R\$ 25 mil para atender a uma emenda parlamentar, que acabou sendo retirado pelo próprio autor.

Destacamos ainda o caso do vereador José Vieira, o Carabina (PSDB, 3º mandato), que embora tenha apresentado 15 projetos, destinou para um terço deles temas bem pouco importantes para a Cidade. Foram 3 projetos para homenagear com placas comemorativas empresas ou instituições (dois projetos inclusive são repetidos), um quarto para conferir título de "Cidadão Emérito" e um quinto para criar o "Dia do Lutador de Jiu Jitsu".

Do total dos 15 projetos de Carabina, apenas 4 vira-



ram lei. Outros três foram retirados pelo próprio autor ou tiveram veto do Executivo acolhido. Outros 8 ainda estão tramitando.

O leitor pode pesquisar no site da Câmara o teor e a quantidade de projetos apresentados pelos vereadores. Basta acessar a página www.camarasantos.sp.gov.br, clicar em "atividades legislativas" e depois em "proposturas em tramitação".

Lembrando que não é apenas para formular, apresentar, analisar e votar

projetos de lei que um vereador existe. Tão ou mais importante que a função legislativa, está a função fiscalizadora, que consiste em acompanhar as ações do Executivo, fiscalizar o uso do dinheiro público, bem como os atos do prefeito, vice-prefeito, secretários municipais e até mesmo os próprios vereadores.

Em ano eleitoral, é importante ter bem claras as tarefas do parlamentar municipal. Fizemos um resumo, que pode ser conferido no quadro ao lado:

www.vereadoresdesantos.com

Vereadores de Santos é um projeto apartidário, mantido pelo Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Santos (Sindserv) e custeado exclusivamente com o dinheiro de seus associados. Não recebemos nenhum tipo de apoio de partidos, governos ou empresas.

FUNÇÕES DE UM VEREADOR

Função Legislativa - consiste em elaborar as leis que regem o município.

Função Fiscalizadora - consiste em acompanhar as ações do Executivo, fiscalizar o uso do dinheiro público, bem como o Prefeito, vice-prefeito, secretários municipais e até mesmo os vereadores.

Função de Assessoramento - consiste em sugerir medidas de interesse público ao Executivo, mediante indicações.

Função Administrativa - consiste na administração e organização interna da Câmara Municipal, na regulamentação do seu funcionalismo e na direção dos demais serviços da casa.

Função Julgadora - consiste em exercer poder judiciário sobre o Prefeito, Vice-prefeito e vereadores, através de uma Comissão Especial de Inquérito (CEI) formada pelos legisladores.

VEREADORES COM MENOS PROJETOS EM 2019

- Zequinha Teixeira** (PSD, 2º mandato) - 4 projetos
- Bruno Orlandi** (PSDB, 1º mandato) - 5 projetos
- Fabício Cardoso** (PSB, 1º mandato) - 9 projetos
- Ademir Pestana** (PSDB, 4º mandato) - 11 projetos
- Roberto Teixeira** (PSDB, 3º mandato) - 11 projetos

- Sadao Nakai** (PSDB, 3º Mandato) - 11 projetos
- Benedito Furtado** (PSB, 5º mandato) - 12 projetos
- Francisco Nogueira** (PT, 1º mandato) - 13 projetos
- José Vieira, Carabina** (PSDB, 3º mandato) - 15 projetos
- Lincoln Reis** (PR, 1º mandato) - 16 projetos



EDITAL. Há oportunidades para nível médio, superior e técnico; inscrições são no site do Instituto Mais

Câmara de Santos tem 38 vagas

» A Câmara de Santos abriu edital para as inscrições do seu concurso público.

VAGAS.

Para nível médio estão abertas vagas para Auxiliar Legislativo (4) e Assistente Legislativo (8). Para nível médio e técnico serão selecionadas as vagas de Técnico Audiovisual (1) e Técnico de Som (1). E, para o ensino superior, sendo para Recursos Humanos (2), Analista de Sistema (1), Analista de Gestão Pública (4), Analista Financeiro (2), Analista Jurídico (8), Analista Urbano (1), Contador (2), Engenheiro de Telecomunicação (1), Jornalista (1) e Procurador (2).

SALÁRIO.

O período de trabalho é de 40 horas semanais com vencimento a ser recebido variando no valor de R\$ 2.653,33 a R\$ 8.000,00 conforme o cargo escolhido pelo candidato.

INSCRIÇÕES

As inscrições para o cargo de



NABR BUENO/DIÁRIO DO LITORAL

Os contratados deverão trabalhar em jornadas de 40h semanais; inscrições começam em 20/01

Procurador devem ser realizadas no período de 20 de janeiro de 2020 a 19 de fevereiro de 2020, exclusivamen-

te pela internet, no site www.institutomais.org.br. Já para os cargos Auxiliar Legislativo, Assistente Le-

gislativo, Técnico Audiovisual, Técnico de Som, Recursos Humanos, Analista de Sistema, Analista de Gestão

Pública, Analista Financeiro, Analista Jurídico, Analista Urbano, Contador, Engenheiro de Telecomunicação, Jornalista, as inscrições devem ser feitas de 27 de janeiro a 5 de março através do site do Instituto Mais. O valor da taxa de inscrição para os cargos de nível técnico e médio é de R\$ 45,00, enquanto para os cargos de nível superior, R\$ 64,00.

PROVAS

Quanto à classificação constará de Prova Objetiva, prevista para o dia 26 de abril de 2020. As provas serão realizadas nos períodos da manhã e da tarde. Para o cargo de Procurador, as provas objetiva e discursiva serão realizadas no dia 22 de março, nos períodos da manhã e da tarde.

VALIDADE.

Este concurso público terá validade de dois anos, prorrogável uma única vez por igual período, a critério da Prefeitura Municipal de Santos. (DL)

FIQUE LIGADO



Vagas
38



Inscrições
Até 05/03
www.institutomais.org.br



Salário
Até R\$ 8.000



Taxa de inscrição
R\$ 45 a 64